



GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Copaifera* spp.

RESENDE, Lara Beatriz¹; NERY, Fernanda Carlota²; NETTO, Camila Nascimento³;
RODRIGUES, Ana Júlia Souza³; SILVA, Lyriel Simozono Santos³; ROCHA, Tainá
Teixeira⁴

¹ Mestranda em Fisiologia Vegetal- Universidade Federal de Lavras, lararende2014@gmail.com

² Docente- Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlota@ufsj.edu.br

³ Bolsista PIBIC/CNPq e PIBIC/Fapemig, graduandas em Biotecnologia-Universidade Federal de São João Del Rei, camila.n.netto@gmail.com; anajulias783@gmail.com; lyrielsantossilva@gmail.com

⁴ Pós-doutoranda-Universidade Federal do Pará, rochataina@gmail.com

Resumo: A *Copaifera* spp (Família Fabaceae) é uma espécie arbórea comumente encontrada na América Latina e no Brasil, classificada como ortodoxa, caracterizada por produzir um óleo-resina e apresentar grande potencial farmacológico, motivo de intensa exploração da espécie. Dada a presença de dormência tegumentar nas sementes, um desafio à germinação natural, e considerando a intensa exploração dessa espécie, tornou-se crucial desenvolver métodos de propagação que permitam sua perpetuação. Desta forma objetivou-se estudar a germinação *in vitro* como uma forma de propagação da espécie. As sementes foram obtidas comercialmente da Rede de Sementes do Portal da Amazônia (RENASEM nº MT- 03246/2016) e enviadas à UFSJ pelos correios, foram beneficiadas retirando as sementes com danos ou fungos, desinfestadas e em seguida instalaram-se os experimentos estudando a escarificação mecânica das sementes e sem escarificação (foram feitas duas repetições com 100 sementes cada tratamento). A escarificação mecânica foi feita lixando as sementes, com lixa n.80, no lado oposto ao eixo embrionário e em seguida estas foram incubadas em meio de cultura WPM, suplementados com 30 g L⁻¹ de sacarose, ágar 0,7%, pH 5,7 e autoclavagem a 120°C, por 20 min. Após a incubação, as sementes foram mantidas em sala de crescimento sob irradiância de 36 µmol m⁻² s⁻¹, fotoperíodo de 24 horas e temperatura de 25°C. Como resultados, as sementes de copaíba que foram escarificadas mecanicamente germinaram em aproximadamente 10 dias (63%) e as sementes não escarificadas germinaram após 18 dias (30%). Após a aclimatização, obteve-se 68% de sobrevivência das plântulas, reforçando a viabilidade do protocolo proposto para a produção de mudas de *Copaifera* spp. Concluiu-se que a escarificação mecânica do tegumento de sementes de copaíba associada a geminação *in vitro* permitiu uma forma alternativa de propagação dessa importante espécie.

Palavras-chave: *Copaifera* spp; Micropropagação; Amazônia.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq/FAPEMIG, PROCAD-CAPES, UFSJ